



PCMG prende despachante suspeito de integrar organização criminosa

Um despachante documentalista, de 39 anos, suspeito de integrar uma organização criminosa foi preso preventivamente, nessa quarta-feira (10/11), na cidade de Ipatinga, no Vale do Aço. A prisão é um desdobramento da operação Graneleiro, desencadeada pela Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG).

Os alvos da operação são suspeitos de integrar uma organização criminosa especializada nos crimes de furto de caminhões e adulteração de sinal identificador. As investigações iniciaram no dia 23 de abril deste ano, quando criminosos furtaram um caminhão graneleiro em Divino.

Na noite dos fatos, um homem, acompanhado por outro indivíduo que dirigia um carro, desembarcou nas proximidades do pátio de uma importadora de café, local onde estava estacionado o caminhão graneleiro que foi subtraído. Logo depois, os suspeitos fugiram da cidade.

A primeira fase da operação Graneleiro ocorreu no início do último mês. Na ocasião, foram presos o motorista do carro, de 40 anos, que confessou os crimes, e o pai dele, de 72, suspeito de auxiliar o grupo. Ainda durante a primeira fase da operação, os policiais civis encontraram pedaços de chassi do caminhão escondidos embaixo de um grande amontoado de madeiras na casa do suspeito de 72 anos, situada no município de Fervedouro. Outras placas e plaquetas de identificação do mesmo veículo, além de documentos e decalques do chassi, foram apreendidas na casa do suspeito de 40 anos, no município de Vermelho Novo.

Em continuidade às investigações, a polícia apurou o envolvimento de mais dois indivíduos, sendo um despachante documentalista de Ipatinga e outro indivíduo morador da cidade de Caratinga. A PCMG representou pelos mandados de prisão dos dois e outros de busca e apreensão.

Na segunda-feira (8/11), a PCMG prendeu em Santa Rita de Minas um homem, de 33 anos, apontado como o motorista dos caminhões durante os furtos. Já o despachante, preso na quarta-feira (10/11), foi localizado em Ipatinga. Ele é suspeito de ter sido contratado para tentar dar legitimidade aos veículos furtados.

Além do caminhão furtado em Divino, no dia 23 de abril deste ano, a Polícia Civil suspeita que o grupo também esteja envolvido em outro furto de caminhão de modelo semelhante, ocorrido no dia 9 de setembro deste ano, na cidade de Ponte Nova.

O grupo criminoso é investigado por crimes de furto qualificado, adulteração de sinal identificador de veículo automotor e associação criminosa.

Após cumprimento do mandado de prisão, o despachante foi encaminhado ao sistema prisional. As investigações são conduzidas pela Delegacia de Polícia Civil em Divino, e a prisão de ontem, realizada pela Delegacia de Polícia Civil em Ipatinga.